

Universidades, empresas e terceiro setor lançam plataforma de dados do trabalho e proteção social

jornaleconomico.sapo.pt/noticias/universidades-empresas-e-terceiro-setor-lancam-plataforma-de-dados-do-trabalho-e-protecao-social-660708

6 de novembro de
2020

Almerinda Romeira 06 Novembro 2020, 20:38

Esta plataforma inovadora nasceu num laboratório colaborativo criado por oito entidades e agrega dados estatísticos e jurídicos com o objetivo de simplificar o acesso a dados nacionais e internacionais.



Chama-se DataLABOR e nasceu no CoLABOR, o Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social criado por oito entidades: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, ISCTE – IUL; Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Delta Cafés, Grupo Sonae e MotaEngil.

A plataforma, apresentada esta sexta-feira, 6 de novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, na presença do Primeiro-ministro e do ministro da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior, vai disponibilizar dados nacionais e internacionais sobre trabalho, emprego e proteção social. Objetivo? Apoiar respostas aos efeitos da pandemia da Covid-19, proporcionando a empresas, organizações sindicais e ao terceiro setor informação necessária à gestão, tomada de decisões e formulação de estratégias.

“Trata-se de uma plataforma inovadora que agrega dados estatísticos e jurídicos com o objetivo de simplificar o acesso a dados nacionais e internacionais sobre trabalho, emprego e proteção social”, explica Manuel Carvalho da Silva, coordenador do CoLABOR. “Resulta da colaboração entre o ensino superior, grandes empresas e o terceiro setor, constituindo um contributo da sociedade civil para a reflexão e para um debate público mais amplo, informado e aprofundado”.

Segundo Manuel Carvalho da Silva, a DataLABOR vem colmatar uma lacuna existente na disponibilização de dados sobre o mundo do trabalho e da proteção social, “relacionando dados e legislação de forma a informar as políticas públicas e a apoiar a tomada de decisão de entidades privadas e associativas, numa lógica de ação e prospeção”.